

**Para receber Expo, São Paulo vend  
e diversidade**

# Para receber Expo, SP vende diversidade

Apresentação em Paris teve pouco foco em negócios, ao contrário da concorrência

**Andrei Netto**

CORRESPONDENTE / PARIS

A Prefeitura defendeu ontem, em Paris, a candidatura de São Paulo a cidade-sede da Exposição Universal de 2020 (Expo 2020) enfatizando a “diversidade” e deixando em segundo plano a importância da capital como centro de negócios. A estratégia foi ressaltada em vídeos e pronunciamentos de políticos, entre eles o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que gravou mensagem aos delegados.

Depois da desistência de Ayutthaya, na Tailândia, restam como candidatas Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, Izmir, na Turquia, e Yekaterinburgo, na Rússia. O evento foi aberto com a apresentação de Izmir, que ressaltou o desenvolvimento econômico da Turquia. Mas Dubai foi a que mais enfatizou seu perfil de negócios. A princesa Haya bint Al Hussein anunciou a criação de um fundo de investimentos para projetos internacionais de inovação em até € 100 milhões.

**Diversidade.** Já a apresentação brasileira teve menos ênfase em economia e negócios. Comandada pela atriz franco-portuguesa Maria de Medeiros, que se definiu como “brasileira de coração”, a mensagem foi de integração cultural.

O primeiro vídeo trouxe depoimento de imigrantes e personalidades como Emerson Fittipaldi, Hector Babenco e o arqui-

BETO BARATA/ ESTADÃO - 31/1/2013



**Candidatura.** Portuguesa apresentou SP como sede

teto Ricardo Ohtake. Um dos motes da apresentação dizia: “No Brasil, religiões coexistem pacificamente”, em uma crítica velada a Dubai e Izmir.

“As pessoas de São Paulo são chamadas paulistanas, mas somos cidadãos do mundo”, disse o prefeito Fernando Haddad, em discurso em inglês. No segundo vídeo, a delegação apresentou o centro de convenções de Pirituba e o depoimento de Lula trouxe de volta o foco para a diversidade: “São Paulo é a grande metrópole do mundo”.

Depois do Brasil, Yekaterinburgo enfatizou a confluência de povos. Os destaques da apresentação russa foram o presidente Vladimir Putin prometendo apoio aos países em desenvolvimento e o vídeo de um cosmonauta, gravado em 4 de abril.

No fim das apresentações, cada lado saiu otimista. Essa foi a última etapa pública antes da votação, em 20 de novembro.

